

A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA PARA PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA (APOIO UNIP)

Aluna: Stéfany Vitor Ferreira de Souza

Orientadora: Profa. Thaís Bandeira Riesco

Curso: Fisioterapia

Campus: Goiânia Flamboyant

Introdução: A Esclerose Múltipla é uma doença neurológica, crônica e autoimune, que afeta o sistema nervoso central. Acomete jovens adultos entre 20 e 40 anos de idade, tendo predileção pelo gênero feminino. Suas causas ainda são desconhecidas, mas acredita-se que podem estar ligadas à genética e ao meio ambiente. Têm-se vários tratamentos incluindo a fisioterapia que pode atuar desde os primeiros sintomas. **Objetivo:** Identificar a contribuição que a fisioterapia pode proporcionar para os pacientes com esclerose múltipla. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com estudos em inglês e português, dos anos de 1993 a 2019. A coleta de dados foi no LILACS, SciELO, MEDLINE e NCBI. **Resultados:** A fisioterapia apresenta melhora na força muscular, no equilíbrio, na amplitude de movimento, no condicionamento cardiorrespiratório e na prevenção de sequelas deixadas pela doença, contribuindo para a diminuição dos sinais e sintomas como cansaço, flexibilidade, fraqueza muscular, equilíbrio, e colaborando para a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Com a revisão foi apontado o favorecimento na ligação da fisioterapia com o tratamento para pacientes com esclerose múltipla, apresentando melhoras importantes com relação aos sintomas e controle dos surtos.